



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Tipo de Auditoria : Acompanhamento de Gestão
Exercício : 2011
Unidade Auditada : Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Assunto : Examinar a adequacidade das demonstrações contábeis, referente ao exercício de 2010 e o cumprimento dos preceitos legais e fiscais

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 06 – 2011

Senhor Pró-Reitor,

1. Em cumprimento ao Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) referente ao exercício de 2010, apresentamos o Relatório de Auditoria de Acompanhamento, cujas verificações, sobre o assunto acima epigrafado foram efetuadas no período de 01/01 a 31/12/2010.

2. Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames.

I – Escopo do Trabalho

3. Este trabalho foi realizado com objetivo de subsidiar o PARECER DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2011 do Processo de Prestação de Contas Anual, correspondente ao Exercício Financeiro de 2010.

4. A análise foi realizada sobre as informações qualitativas e quantitativas do Balanço Orçamentário, Patrimonial, Financeiro, Demonstração das Disponibilidades, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balancete – Dezembro 2010 extraídos do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Ministério da Fazenda – Secretaria do Tesouro Nacional) e do SIAFI Gerencial.

5. As informações também foram extraídas dos seguintes documentos:

5.1 Pró-Reitoria de Administração e Planejamento:

5.1.1 Controle de Almoxarifado 2010;

5.1.2 Memo nº 073/2011/PROAD, de 03 de março de 2011;

5.1.3 Memo nº 082/2011/PROAD, de 18 de março de 2011;

5.1.4 Memo nº 013/2011 – CGCONT/IFMT, de 18 de março de 2011;

5.1.5 Memo nº 096/2011/PROAD, de 18 de março de 2011.

5.1.6 Memo nº 104/2011/PROAD, de 23 de março de 2011.

5.2 CAMPUS CUIABÁ:

5.2.1 Inventário Patrimonial do Ano de 2010;

5.2.2 Relatório de Movimentação de Almoxarifado.

5.3 CAMPUS CACERES:

5.3.1 Memorando/Gab/IFMT – Campus Cáceres/Nº 080/2011, de 11 de março de 2011;



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

- 5.3.2 Inventário – 2010 – Setor de Almoxarifado;
- 5.3.3 Inventário dos bens móveis, imóveis e semoventes existentes em 2010.
- 5.4 CAMPUS SÃO VICENTE:**
 - 5.4.1 Inventário do almoxarifado de 2007;
 - 5.4.2 Inventário Patrimonial de 2010.
- 5.5 CAMPUS CAMPO N. PARECIS:**
 - 5.5.1 CI nº 004/2010- Patrimônio;
 - 5.5.2 Memo nº 008/2011/DAP, de 02 de março de 2011;
 - 5.5.3 Inventário dos Bens Móveis Permanentes (Processo nº 23192.001118/2010-21).
- 5.6 CAMPUS JUINA:**
 - 5.6.1 Memo nº 001/2011/DAP, de 10 de março de 2011;
 - 5.6.2 Inventário dos Bens Móveis Permanentes e depreciação
 - 5.6.3 Relatório mensal Almoxarifado – Dezembro/2010;
- 5.7 CAMPUS BELA VISTA:**
 - 5.7.1 Memorando nº 10/2011/DAP, de 10 de março de 2011;
 - 5.7.2 Memorando nº 11/2011/DAP, de 15 de março de 2011;
 - 5.7.3 Planilha de Controle de Estoque do Material do Almoxarifado;
 - 5.7.4 Planilha de Controle de Patrimônio.
- 5.8 CAMPUS PONTES E LACERDA:**
 - 5.8.1 Memorando nº 011/2011, de 04 de março de 2011;
 - 5.8.2 Controle de entrada de materiais de consumo – 2010
 - 5.8.3 Controle de material permanente 2010.
- 5.9 CAMPUS CONFRESA:**
 - 5.9.1 Memo nº 0031/2011/DG, de 10 de março de 2011;
 - 5.9.2 Relatório do Patrimônio do IFMT Campus Confresa.
- 5.10 CAMPUS RONDONÓPOLIS:**
 - 5.10.1 Memo nº 010/DG/ROO/2011, de 03 de março de 2011.
- 5.11 CAMPUS BARRA DO GARÇAS:**
 - 5.11.1 Memo nº 001/2011 – IFMT BAG, de 04 de março de 2011.

II – Resultado dos Exames

6 .Do Orçamento: estima o montante das fontes de recursos a serem arrecadados e fixa o montante de recursos a serem aplicados pelos mesmos na consecução dos seus programas de trabalho.

6.1 O orçamento para o ano de 2010, aprovado pelo Congresso Nacional e autorizado pela Lei Orçamentária nº 12.214/2010 estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício de 2010. O Instituto Federal de Mato Grosso, Autarquia que faz parte da Administração Indireta da União, teve como despesa fixada para o ano de 2010, o montante de R\$ 109.650.074,00, porém com as suplementações, anulações/precatórios e destaques, o saldo final para o exercício ficou em R\$ 134.843.029,45, conforme demonstrado abaixo:



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Tabela 01 – Despesa

(+) Orçamento inicial (créditos orçamentários)	R\$ 109.650.074,00
(+) Suplementações	R\$ 22.266.725,00
(-) Destaques concedidos	R\$ 233.713,00
(+) Destaque	R\$ 3.159.943,45
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	R\$ 134.843.029,45

Fonte: SIAFI- Balanço Orçamentário - Saldo em 31/12/2010

7. Os Demonstrativos Contábeis foram analisados com o objetivo de verificar sua adequacidade e o cumprimento dos preceitos fiscais e legais, e constatamos que:

7.1 Balanço Orçamentário: demonstra as receitas prevista e as despesas fixadas em confronto com as realizadas (art. 102 da Lei nº 4.320/64). Destacamos as seguintes informações dos dados retirados do Balanço Orçamentário de 2010, conforme quadro abaixo:

Quadro 01	VALOR
RECEITA (PREVISÃO INICIAL)	R\$ 131.057.313,00
DESPESA (DOTAÇÃO INICIAL)	R\$ 109.650.074,00
DIFERENÇA	R\$ 21.407.239,00

Fonte: SIAFI- Balanço Orçamentário - Saldo em 31/12/2010

Quadro 02	VALOR
RECEITA (PREVISÃO ATUALIZADA)	R\$ 132.828.461,45
DESPESA (DOTAÇÃO ATUALIZADA)	R\$ 134.840.231,45
DIFERENÇA	-R\$ 2.011.770,00

Fonte: SIAFI- Balanço Orçamentário - Saldo em 31/12/2010

Quadro 03	VALOR
RECEITA (REALIZAÇÃO)	R\$ 112.745.272,88
DESPESA (EXECUÇÃO)	R\$ 130.390.012,48
DIFERENÇA	-R\$ 17.644.739,60

Fonte: SIAFI- Balanço Orçamentário - Saldo em 31/12/2010

Quadro 04	VALOR
RECEITA (PREVISÃO ATUALIZADA)	R\$ 132.828.461,45
RECEITA (REALIZAÇÃO)	R\$ 112.745.272,88
DIFERENÇA	-R\$ 20.083.188,57

Fonte: SIAFI- Balanço Orçamentário - Saldo em 31/12/2010



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Quadro 05	VALOR
DESPESA (DOTAÇÃO ATUALIZADA)	R\$ 134.840.231,45
DESPESA (EXECUÇÃO)	R\$ 130.390.012,48
DIFERENÇA	-R\$ 4.450.218,97

Fonte: SIAFI- Balanço Orçamentário - Saldo em 31/12/2010

7.1.1 A previsão inicial da receita foi de R\$ 131.057.313,00. Contudo, conforme o Balanço Orçamentário (fls. 18-19), a Previsão Atualizada passou para o montante de R\$ 132.828.461,45 e, considerando o excesso de arrecadação de R\$ 682.688,00 e o Superávit Financeiro do Exercício Anterior de R\$ 174.000,00 o valor da Previsão da Receita passa a ser R\$ 134.840.231,45.

7.1.2 A dotação inicial da despesa foi de R\$ 109.650.074,00, e com a autorização de créditos adicionais passou a ser de R\$ 134.840.231,45, segundo o Coordenador-Geral de Contabilidade do IFMT ao aumento “se deve ao fato do aumento das despesas com pessoal durante o decorrer do exercício financeiro de 2010”, conforme consta no Memo nº 013/2011 –CGCONT/IFMT de 18 de março de 2011.

7.1.3 O resultado da Previsão Orçamentária Atualizada foi deficitário de R\$ 2.011.770,00, conforme Quadro 02, ou seja, a Receita Prevista Atualizada foi menor que a Dotação Atualizada no exercício financeiro.

7.1.4 Pela Execução da Despesa no valor de R\$ 130.390.012,48 e a Realização da Receita de R\$ 112.745.272,88, o Balanço Orçamentário demonstrou um resultado deficitário no valor de R\$ 17.644.739,60, conforme Quadro 03. Segundo o Coordenador-Geral de Contabilidade do IFMT “o resultado deficitário do balanço orçamentário ocorreu devido a falta de repasse de recursos pelo Ministério da Educação para cobrir as despesas em sua totalidade”.

7.1.5 A receita prevista atualizada em comparação com a receita realizada demonstra a diferença de 15,12% (R\$ 20.083.188,57) representa a falta de arrecadação/realização em relação à previsão da receita, conforme demonstra o Quadro 04. De acordo com o Coordenador-Geral de Contabilidade do IFMT essa diferença é devido a falta de repasses pelo Ministério, com isso implicando na falta de arrecadação.

7.1.6 Para cada R\$ 1,00 de Despesa Fixada, houve R\$ 0,9670 de Despesa Executada, ou seja, o total da execução da despesa dividido pelo total da fixação da despesa é igual o percentual de execução em relação ao Orçamento, demonstrando um elevado grau de eficiência no planejamento e execução dos gastos. Da Dotação Atualizada de R\$ 134.840.231,45 (100%), foi executada o valor de R\$ 130.390.012,48 (96,70%), gerando uma diferença de R\$ 4.450.218,97 (3,3%), conforme demonstra o Quadro 05.

7.1.7 A conta contábil 29110.00.00 – Previsão Orçamentária – Natureza da Receita – apresenta o saldo de R\$ 1.155.082,00, portanto sendo igual ao subtotal I (fls. 18) apresentado no Balanço Orçamentário.

7.1.8 A conta contábil 19114.00.00 – Receita Realizada – apresenta o saldo de R\$ 1.839.843,73, portanto, sendo igual à Realização da Receita apresentado no Balanço Orçamentário.

7.1.9 A conta contábil 19210.00.00 – Dotação Orçamentária é igual à Dotação Atualizada apresentada no Balanço Orçamentária, tendo como saldo o valor de R\$ 131.914.001,00.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

7.1.10 A conta contábil 29213.02.00 – Crédito Liquidado apresenta o saldo de R\$ 40.844.310,71 e a conta contábil 29213.03.00 – Crédito Empenhado Pago com o saldo de R\$ 89.545.701,77 são igual à execução da Despesa apresentada no montante de R\$ 130.390.012,48.

7.1.11 A conta contábil 29121.01.00 – Previsão Inicial por Fonte de Recurso apresenta os seguintes saldos:

CONTA CORRENTE	SALDO
0250 – Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	R\$ 1.103.122,00
0280 – Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	R\$ 51.960,00
TOTAL	R\$ 1.155,082,00

Fonte: SIAFI- Saldo em 31/12/2010

Sendo que o montante das contas contábeis 29111.00.00 – Previsão Inicial da Receita, 29112.00.00 – Previsão Adicional da Receita e 29119.00.00 – Anulação da previsão da Receita é igual o da Previsão Inicial por Fonte de Recurso, conforme tabela abaixo:

CONTA CONTÁBIL	SALDO
29111.00.00 – Previsão Inicial da Receita	R\$ 1.155,082,00
29112.00.00 – Previsão Adicional da Receita	Ø
29119.00.00 – Anulação da previsão da Receita	Ø
TOTAL	R\$ 1.155,082,00

Fonte: SIAFI- Saldo em 31/12/2010

7.2 Balanço Patrimonial: demonstra: Ativo e Passivo Financeiro; Ativo e Passivo Não Financeiro; Saldo Patrimonial, e; Contas de Compensação (art. 105 da Lei nº 4.320/64):

7.2.1 No quadro 06, abaixo, apresenta um comparativo dos dados extraídos do Balanço Patrimonial (fls. 17) referente aos exercícios de 2009 e 2010:

Quadro 06 – Dados do Balanço Patrimonial

NOME DA CONTA	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 54.542.138,39	R\$ 27.276.768,55
ATIVO NÃO FINANCEIRO	R\$ 82.270.832,87	R\$ 40.049.599,09
(=) ATIVO REAL	R\$ 136.812.971,26	R\$ 67.326.367,64
ATIVO COMPENSADO	R\$ 8.119.855,59	R\$ 11.482.206,29
TOTAL DO ATIVO	R\$ 144.932.826,85	R\$ 78.808.573,93
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 54.377.568,10	R\$ 26.084.961,48
PASSIVO NÃO FINANCEIRO	-R\$ 40.696.730,14	-R\$ 17.451.475,66
(=) PASSIVO REAL	R\$ 13.680.837,96	R\$ 8.633.485,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 123.132.133,30	R\$ 58.692.881,82
PASSIVO COMPENSADO	R\$ 8.119.855,59	R\$ 11.482.206,29
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 144.932.826,85	R\$ 78.808.573,93

Fonte: SIAFI- Balanço Patrimonial - Saldo em 31/12/2010



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

7.2.2 O total do Ativo e Passivo resultou no valor de R\$ R\$ 144.932.826,85. O Patrimônio Líquido do IFMT, corresponde a R\$ 123.132.133,30, obtido pela diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real, identificado como Ativo Real Líquido.

7.2.3 O saldo do Ativo Financeiro apresenta o montante de R\$ 54.542.138,39 e do Passivo Financeiro o total de R\$ 54.377.568,10. Portanto, a diferença do Ativo Financeiro com o Passivo Financeiro resulta em superávit Financeiro do Exercício de R\$ 164.570,29, sendo que o saldo deste é igual o saldo apresentado na Demonstração das Disponibilidades (fls. 23).

7.2.4 O Resultado do Período no Balanço Patrimonial no valor de R\$ 64.439.944,27 é igual ao Superávit apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (fls. 22), conforme tabela abaixo.

	VALOR
SITUAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	R\$ 136.812.971,26
SITUAÇÃO PATRIMONIAL PASSIVA	-R\$ 72.373.026,99
(=) RESULTADO DO PERÍODO	R\$ 64.439.944,27

Fonte: SIAFI- Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais- Saldo em 31/12/2010.

7.3 Balanço Financeiro: demonstra os ingressos e dispêndios de recursos financeiros a título de receitas e a despesas orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte (art. 103 da Lei nº 4.320/64):

7.3.1 No quadro 07, abaixo, apresenta um comparativo dos dados extraídos do Balanço Financeiro(fl. 20-21) referente aos exercícios de 2009 e 2010:

Quadro 07 – Dados do Balanço Financeiro

NOME DA CONTA	2010	2009
INGRESSOS		
ORÇAMENTÁRIOS		
Receitas Correntes	R\$ 1.841.202,70	Ø
Receitas de Capital	Ø	Ø
Deduções da Receita	-R\$ 1.358,97	Ø
Transferências recebidas	R\$ 146.302.371,06	Ø
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		
Ingressos Extra-Orçamentários	R\$ 133.451.104,47	R\$ 37.610.298,95
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Disponibilidade do período anterior	R\$ 1.799.849,56	Ø
TOTAL DE INGRESSOS	R\$ 283.393.168,82	R\$ 37.610.298,95
DISPÊNDIOS		
ORÇAMENTÁRIOS		
Despesas Correntes	R\$ 111.558.877,18	Ø



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

NOME DA CONTA	2010	2009
Despesas de Capital	R\$ 18.831.135,30	Ø
Transferências Concedidas	R\$ 35.396.959,12	Ø
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		
Dispêndios extra-orçamentários	R\$ 116.411.088,18	R\$ 35.810.449,39
SALDO P/ EXERCÍCIO SEGUINTE		
Disponibilidade p/ período seguinte	R\$ 1.195.109,04	R\$ 1.799.849,56
TOTAL DE DISPÊNDIOS	R\$ 283.393.168,82	R\$ 37.610.298,95

Fonte: SIAFI - Balanço Financeiro - Saldo em 31/12/2010

7.3.2 O Resultado Financeiro do Exercício apresenta o valor de R\$ 604.740,52, apurado da diferença entre o saldo final e o saldo inicial das disponibilidades, ou a diferença entre a soma das receitas orçamentárias e extra-orçamentárias e a soma das despesas orçamentárias e extra-orçamentárias, conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 08 – Resultado Financeiro

	VALOR
SALDO INICIAL	R\$ 1.195.109,04
SALDO FINAL	R\$ 1.799.849,56
(=) RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	R\$ 604.740,52
	VALOR
SOMA DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 281.593.319,26
SOMA DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 282.198.059,78
(=) RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	R\$ 604.740,52

Fonte: SIAFI – Balanço Financeiro - Saldo em 31/12/2010

7.3.3 As transferências, incorporações e extinção de saldos contábeis não geraram desequilíbrio entre os grupos de contas contábeis 52233.02.00 – Incorporação/Desincorporação de Saldos Financeiros e 62233.02.00 – Incorporação/Desincorporação de Saldos Financeiros, pois apresentam o saldo de R\$ 154.397,43 cada uma.

7.3.4 O Valor referente à execução da Receita e Despesas apresentado no Balanço Financeiro são os mesmos da Demonstração das Variações Patrimoniais e do Balanço Orçamentário.

7.4 Demonstração das Variações Patrimoniais: evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, de acordo com o art. 104 da Lei 4.320/64:

7.4.1 A conta contábil 10000.00.00 – ATIVO apresenta o saldo de R\$ 513.219.490,89 e a conta contábil 20000.00.00 – PASSIVO apresenta o saldo de R\$ 448.779.546,62, sendo que a diferença das contas resulta num aumento patrimonial na ordem de R\$ 64.439.944,27, isto é, um resultado patrimonial superavitário.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

8 .Saldos Transitórios: A tempestividade do registro dos fenômenos patrimoniais é imprescindível para aproximar a imagem fiel das mutações ocorridas no patrimônio; portanto, tão logo o fato patrimonial seja percebido ou dele se tome conhecimento, é necessário o seu registro de imediato. A análise consiste em verificar nas contas contábeis que, por suas características de natureza transitória, devam ser regularizadas, seja por baixa ou transferência para outras contas, em determinado período.

8.1 No quadro 09, abaixo, apresenta as obrigações a recolher:

Quadro 09- Obrigações a recolher

CONTAS	VALOR
21111.00.00 PREVIDENCIA SOCIAL	Ø
21112.00.00 PENSÃO ALIMENTICIA	Ø
21113.00.00 TESOURO NACIONAL	Ø
21114.00.00 TESOURO ESTADUAL E MUNICIPAL	R\$ 9.279,05
21115.00.00 PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	Ø
21116.00.00 ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	Ø
21117.00.00 PLANOS DE SEGUROS	Ø
21118.00.00 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	Ø
21119.00.00 DIVERSOS CONSIGNATARIOS	Ø
21123.00.00 RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	R\$ 183.352,67
21213.01.00 INSS	Ø
21213.02.00 INSS – CONTRIBUICAO S/SERVICOS DE TERCEIROS	Ø
21213.03.00 FGTS	Ø
21213.04.00 PIS/PASEP	Ø
21213.05.00 SALARIO-EDUCACAO	Ø
21213.06.00 CONTRIBUICAO SOCIAL S/LUCRO P.JURIDICAS	Ø
21213.07.00 CONTRIB.PREV.PRIVADA E ASSIST.MEDICO-ODONT.	Ø
21213.08.00 CONTRIBUICAO A REGIME PROPRIO DE PREVIDENCIA	Ø
21213.09.00 PSSS – CONTRIB. S/ VENCIMENTOS E VANTAGENS	Ø
21213.10.00 OUTRAS ENTIDADES	Ø
21213.15.00 PREVIDENCIA SOCIAL RURAL	Ø
21213.17.00 OBRIGACAO RPPS-PESSOAL REQUISITADO OUTR. ENTES	Ø
21213.99.00 OUTROS ENCARGOS	Ø
39000.00.00 RESERVA DE CONTINGENCIA	Ø

Fonte: SIAFI- Saldo em 31/12/2010



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

8.1.1 As obrigações a recolher referem-se a consignações, Recursos da União, do Estados e do Municípios e encargos sociais, cujos saldos devem estar zerados, demonstrando que as consignações e demais valores apropriados foram efetivamente recolhidos dentro dos prazos legais ou restituídos aos respectivos proprietários. Entretanto, detectamos saldos nas contas 21114.00.00 – Tesouro Estadual e Municipal e a 21123.00.00 – Recursos do Tesouro Nacional no valor de saldos de R\$ 9.279,05 e R\$ 183.352,67, respectivamente.

8.2 Os Depósitos de Diversas Origens, inclusive desconhecidos, não reclamados, abandonados pelos credores ou não classificados em contas próprias não possuem saldos, conforme o quadro 10, abaixo:

Quadro10 – Depósitos para quem de direito:

CONTA	VALOR
21149.01.00 DEPOSITOS DE TERCEIROS	Ø
21149.99.00 OUTROS DEPOSITOS	Ø
39000.00.00 RESERVA DE CONTINGENCIA	Ø

Fonte:SIAFI- Saldo em 31/12/2010

8.3 No quadro 11, referente a Bens e Materiais em Trânsito, demonstra que não há movimentação de bens e materiais, em 31 de dezembro de 2010:

Quadro 11 – BENS E MATERIAIS EM TRANSITO

CONTA	VALOR
14212.94.00 BENS MOVEIS EM TRANSITO	Ø
39000.00.00 RESERVA DE CONTINGENCIA	Ø
19991.02.01 TRANSFERENCIAS DO EXERCICIO	Ø
19991.02.02 TRANSFERENCIAS DOS EXERCICIOS ANTERIORES	Ø
11330.00.00 MATERIAIS EM TRANSITO	Ø
19991.01.01 TRANSFERENCIAS DO EXERCICIO	Ø
19991.01.02 TRANSFERENCIAS DOS EXERCICIOS ANTERIORES	Ø

Fonte:SIAFI- Saldo em 31/12/2010

8.4 No quadro 12, referente a Ordens Bancárias Canceladas, demonstra que não há saldos, em 31 de dezembro de 2010:

Quadro 12 – Ordens Bancárias Canceladas

CONTA	VALOR
21263.00.00 ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	Ø
21269.00.00 ORDENS BANCARIAS CANCELADAS (CARTAO CREDITO)	Ø
39000.00.00 RESERVA DE CONTINGENCIA	Ø

Fonte:SIAFI- Saldo em 31/12/2010

8.5 Não há saldos nas contas contábeis 41800.00.00 – Receitas Correntes a Classificar e a 42800.00.00 – Receitas de Capital a Classificar, portanto não



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

impacta diretamente os Demonstrativos: Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstração das Variações Patrimoniais, tanto no Órgão quanto nos consolidados da União.

8.6 As contas transitórias de Despesa e Variação Passiva são contas transitórias, destinadas a abrigar temporariamente valores, que serão classificados em subitens específicos até o fechamento do mês. No Quadro 13 demonstra as contas que não devem possuir saldos, sendo que, as mesmas não apresentam saldos no final do exercício:

Quadro 13 – Contas transitórias de Despesa e Variação Passiva

CONTA	VALOR
33390.01.67 APOSENTADORIAS E REFORMAS DIVERSAS	Ø
33390.03.67 PENSOES DIVERSAS	Ø
33390.05.67 BENEFICIOS DIVERSOS	Ø
56390.01.67 APOSENTADORIAS E REFORMAS DIVERSAS	Ø
56390.03.67 PENSOES DIVERSAS	Ø
56390.05.67 BENEFICIOS DIVERSOS	Ø

Fonte: SIAFI- Saldo em 31/12/2010

8.7 Restos a pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas (art. 36 da Lei 4.320/64). No Quadro 14, abaixo, demonstra os Restos a pagar processados e não processados, na abertura do exercício de 2011:

Quadro 14 – Restos a Pagar Processados e não Processados, exceto os ref. à folha pgto.

Ano	'Inscrição de RP Processados (NE)	'RP Processados a Pagar NE	'RP não-Processados Inscritos	'RP não-Processados Reinscritos	'RP não-Processados a Pagar
2003	R\$ 944,00	R\$ 944,00	R\$ 0,00	-R\$ 994,00	-R\$ 994,00
2004	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 19.906,71	-R\$ 19.906,71
2007	R\$ 142.983,57	R\$ 142.983,57	R\$ 0,00	R\$ 728.116,63	R\$ 728.116,63
2008	R\$ 240.087,94	R\$ 240.087,94	R\$ 0,00	R\$ 2.124.361,29	R\$ 2.124.361,29
2009	R\$ 201.914,38	R\$ 201.914,38	R\$ 0,00	R\$ 1.039.070,93	R\$ 1.039.070,93
2010	R\$ 1.393.516,65	R\$ 1.393.516,65	R\$ 18.843.340,23	R\$ 0,00	R\$ 18.843.340,23

Fonte: SIAFI Gerencial

8.7.1 Os montantes inscritos nos exercício de 2003, 2007 a 2009, refere-se a execução das ex-autarquias. Em 2003, apresenta um saldo de R\$ 944,00, portanto contrariando o Decreto nº 5.329, de 30 de dezembro de 2004, que o prazo de validade os Restos a Pagar do exercício financeiro de 2003 e anteriores era até 31 de dezembro de 2005.

8.7.2 Sobre a recomendação da CGU de minimizar as ações de inscrição a Restos a Pagar, principalmente naqueles casos motivados por auto empenho, foi limitada somente aos casos de diárias e pagamento a colaboradores de vestibulares e concurso do IFMT.

8.7.3 A vigência dos restos a pagar não processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007 a 2009, foi prorrogada até 30 de abril de 2011, conforme o



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Decreto nº 7.418, de 31 de dezembro de 2010.

8.8 Não existem saldos nas contas do Grupo Valores em Trânsito Realizáveis, representados pelas contas contábeis 11261.00.00 – Valores a Creditar, 11266.00.00 – Valores a Creditar – Depósito Direto na Conta Única e 11268.00.00 – Saques por Cartão de Crédito a Classificar.

8.9 Não há saldo na conta 21219.60.02 – Suprimentos de Fundos, pois na liberação de Suprimentos de Fundos a liquidação da despesa e o seu pagamento deve ocorrer de forma concomitante. Contudo, na conta 21268.00.00 – Cartão de Pagamento do Governo Federal, apresenta o saldo de R\$ 2.302,51, com faturas pendentes de pagamento e valores pendentes de saque.

9.No Grupo da Conta 19913.00.00 – Diversos Responsáveis – em Apuração apresenta um saldo de R\$ 14.953,64 que foi registrado em dezembro de 1993, referente à somatória das conta contábeis 19913.06.00 – Pagamentos sem Respaldo Orçamentário no valor de R\$ 2.588,18 e 19913.07.00 – Créditos Antecipados no valor de R\$ 12.365,46. De acordo com pesquisa efetuada no SIAFI, em 16 de março de 2011, essa conta ainda não foi regularizada.

10.Não há saldos invertidos nos subgrupos do Ativo e Passivo Compensado, nas contas de controle de orçamento e de cotas, e nas contas de Créditos Disponível e em Empenhos a Liquidar, demonstradas abaixo:

Quadro 15 – Saldos Invertidos

CONTAS	SALDOS INVERTIDOS
19100.00.00 – Execução Orçamentária da Receita	Ø
19200.00.00 – Fixação Orçamentária da Despesa	Ø
19300.00.00 – Execução da Programação Financeira	Ø
29100.00.00 – Previsão Orçamentária da Receita	Ø
29200.00.00 – Execução Orçamentária da Despesa	Ø
29300.00.00 – Execução da Programação Financeira	Ø
29211.00.00 – Crédito Disponível	Ø
29212.01.01 – Crédito Bloqueado	Ø
29241.01.01 – Empenhos a Liquidar	Ø

Fonte:SIAFI- Saldo em 31/12/2010

11.As contas dos grupos 11229.00.00 – Diversos Responsáveis Apurados e 21212.00.00 – Pessoal a Pagar , não apresentam saldos.

12.O saldo da conta contábil 52233.00.00 – Movimento de Fundos Próprios, no valor de R\$ 55.336.623,38, está compatível com o saldo da conta contábil 62233.00.00 – Movimento de Fundos Próprios.

13.As Obrigações Tributárias Imunes, abaixo relacionadas, são consagradas pela Constituição Federal (Art. 150, VI, a), isto é, é vedada à União, aos Estados e aos Municípios a cobrança de Impostos sobre o patrimônio, renda ou serviços uns dos outros, sendo estendida essa imunidade às Autarquias, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços vinculados a suas finalidades essenciais ou delas decorrentes.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Quadro 16 – Obrigações Tributárias Imunes

CONTAS	VALOR
33390.47.01 IMPOSTO S/ PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL-ITR	Ø
33390.47.02 IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	Ø
33390.47.03 IMPOSTO DE RENDA	Ø
33390.47.04 ADICIONAL DO IMPOSTO DE RENDA	Ø
33390.47.05 IMPOSTO S/ PROPR.DE VEICULOS AUTOMOTORES-IPVA	R\$ 2.256,61
33390.47.08 IMPOSTO S/SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA-ISSQN	Ø
33391.47.01 IMPOSTO S/ PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL-ITR	Ø
33391.47.03 IMPOSTO DE RENDA	Ø
33391.47.04 ADICIONAL DO IMPOSTO DE RENDA	Ø

Fonte:SIAFI- Saldo em 31/12/2010

13.1 Escrituração indevida na conta contábil 33390.47.05 - Imposto s/ Propr. de Veículos Automotores-IPVA, pois apresenta um saldo de R\$ 2.256,61, referente ao pagamento de taxas de licenciamento de veículos, conforme processo nº 102/2010.

14 .A conta 11242.03.00 – Viagens – Adiantamento, não apresenta saldo, portanto de acordo com o Decreto nº 343/1991.

15 .Os contratos de despesas e receitas, que estão registrados na conta 19970.00.00 – Direitos e Obrigações Contratuais, no valor de R\$ 130.150,00, conforme quadro abaixo:

Quadro 17 – Direitos e Obrigações Contratuais

CONTAS	VALOR
<i>19970.00.00 DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS</i>	<i>R\$ 130.150,00</i>
<i>19971.00.00 DE TERCEIROS</i>	<i>R\$ 29.850,00</i>
19971.01.00 = CONTRATOS DE SEGUROS	Ø
19971.02.00 = CONTRATOS DE SERVICOS	R\$ 29.850,00
19971.03.00 = CONTRATOS DE ALUGUEIS	Ø
19971.04.00 = CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS	Ø
<i>19972.00.00 COM TERCEIROS</i>	<i>R\$ 100.300,00</i>
19972.01.00 = CONTRATOS DE SEGUROS	Ø
19972.02.00 = CONTRATOS DE SERVICOS	R\$ 98.013,09
19972.03.00 = CONTRATOS DE ALUGUEIS	Ø
19972.04.00 = CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS	R\$ 2.286,91

Fonte:SIAFI- Saldo em 31/12/2010

16 .Os saldos registrados no SIAFI em 31/12/2010 foram comparados com os saldo existentes nos almoxarifados dos Campi, conforme Quadro 17 abaixo:



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Quadro 18 – Análise Comparativa Almoxarifado/SIAFI, saldo em 31/12/2010

11318.00.00 - ESTOQUES INTERNOS - ALMOXARIFADO			
11318.01.00 - MATERIAL DE CONSUMO			
UG /NOME DA UG	SIAFI	INVENTÁRIO DO CAMPUS	DIFERENÇA
TOTAL (I)	R\$ 1.774.678,15	R\$ 471.049,24	R\$ 1.303.628,91
158144 - REITORIA	R\$ 35.007,90	R\$ 35.007,90	R\$ 0,00
158333 - CAMPUS CUIABÁ	R\$ 141.879,15	R\$ 141.879,15	R\$ 0,00
158334 - CAMPUS CACERES	R\$ 256.846,80	R\$ 256.846,80	R\$ 0,00
158335 - CAMPUS SÃO VICENTE	R\$ 1.201.230,66	Ø	R\$ 1.201.230,66
158492 - CAMPUS CAMPO N. PA-RECIS	R\$ 102.472,59	Ø	R\$ 102.472,59
158493 - CAMPUS JUINA	R\$ 31.597,18	R\$ 31.597,18	R\$ 0,00
158494 - CAMPUS BELA VISTA	R\$ 5.643,87	R\$ 5.718,21	-R\$ 74,34
158495 - CAMPUS PONTES E LA-CERDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
158496 - CAMPUS CONFRESA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11318.02.00 - GENEROS ALIMENTICIOS			
UG /NOME DA UG	SIAFI	INVENTÁRIO DO CAMPUS	DIFERENÇA
TOTAL (II)	R\$ 11.667,06	0	R\$ 11.667,06
158492 - CAMPUS CAMPO N. PA-RECIS	R\$ 11.667,06	Ø	R\$ 11.667,06
11318.08.00 - MATERIAL DE EXPEDIENTE			
UG /NOME DA UG	SIAFI	INVENTÁRIO DO CAMPUS	DIFERENÇA
TOTAL (III)	R\$ 20.481,64	R\$ 6.068,80	R\$ 14.412,84
158144 - REITORIA	R\$ 2.445,25	R\$ 2.445,25	R\$ 0,00
158333 - CAMPUS CUIABÁ	R\$ 12.862,22	Ø	R\$ 12.862,22
158493 - CAMPUS JUINA	R\$ 3.623,55	R\$ 3.623,55	R\$ 0,00
158494 - CAMPUS BELA VISTA	R\$ 1.550,62	Ø	R\$ 1.550,62
TOTAL GERAL (I)+(II)+(III)	R\$ 1.806.826,85	R\$ 477.118,04	R\$ 1.329.708,81

Fonte: Inventário dos Campi e Reitoria e o SIAFI - Saldo em 31/12/2010

16.1 O Campus de São Vicente apresentou o inventário de 2007, portando não sendo pertinente a análise.

16.2 Os Campi Rondonópolis e Barra dos Garças, no ano de 2010, estavam sem estruturação física e de pessoal, conforme informado nos MEMO nº 001/2011 – IFMT/BAC e MEMO nº 010/DG/ROO/2011, portando não possuindo inventário do Almoxarifado.

16.3 O Campus de Confresa informou no Memo nº 0031/2011/DG, de 10 de março de 2011, que “ o material recebido pelo Departamento de Almoxarifado, foi de



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

consumo imediato não constituindo estoque”.

16.4 O Campus de Campo Novo do Parecis informou no Memo nº 008/2011/DAP, de 02 de março de 2011, que “Quanto ao inventário de almoxarifado não pudemos emitir relatórios satisfatórios devido a falta de software adequado.

16.5 O saldo registrado no SIAFI em 31/12/2010 da conta contábil 1.1.3.1.8.01.00 - MATERIAL DE CONSUMO foi de R\$ 1.774.678,15 esse valor comparado com os saldos existentes nos almoxarifados dos Campi constatamos uma diferença de R\$ 1.303.628,91, sendo essa diferença relativa ao Inventário dos Campi de São Vicente, Campo Novo do Parecis e Bela Vista .

16.6 O Campus de Campo Novo do Parecis apresenta um saldo de R\$ 11.667,06 na conta contábil 1.1.3.1.8.02.00 - GENEROS ALIMENTICIOS, sendo o único campus a apresentar saldo na referida conta.

16.7 A conta contábil 1.1.3.1.8.08.00 - MATERIAL DE EXPEDIENTE apresenta uma diferença de R\$ 14.412,84, sendo essa diferença relativa ao Inventário dos Campi de Cuiabá e Bela Vista.

16.8 Portanto, comparando os saldos registrados no SIAFI em 31/12/2010 com os apresentados nos inventários de almoxarifado da Reitoria e dos Campi obtivemos uma diferença no total de R\$ 1.329.708,81, portando os dados no SIAFI não demonstra a fidedignidade dos dados da Instituição, devido às falhas apresentadas nos itens acima.

17 .Os saldos registrados no SIAFI em 31/12/2010 foram comparados com os saldo existentes nos Inventários do Imobilizado dos Campi, conforme Quadro 19 abaixo:

Quadro 19 – Análise Comparativa Patrimônio/SIAFI, saldo em 31/12/2010

14211.00.00 - BENS IMOVEIS			
UG /NOME DA UG	SIAFI	INVENTÁRIO DO CAMPUS	DIFERENÇA
TOTAL (I)	R\$ 81.906.200,91	R\$ 7.701.787,30	R\$ 74.204.413,61
158144 - REITORIA	R\$ 1.313.410,78	Ø	R\$ 1.313.410,78
158333 - CAMPUS CUIABÁ	R\$ 52.632.659,29	Ø	R\$ 52.632.659,29
158334 - CAMPUS CACERES	R\$ 7.701.787,30	R\$ 7.701.787,30	R\$ 0,00
158335 - CAMPUS SÃO VICENTE	R\$ 17.226.946,62	Ø	R\$ 17.226.946,62
158494 - CAMPUS BELA VISTA	R\$ 3.031.396,92	Ø	R\$ 3.031.396,92
14212.00.00 - BENS MOVEIS			
UG /NOME DA UG	SIAFI	INVENTÁRIO DO CAMPUS	DIFERENÇA
TOTAL (II)	R\$ 31.675.796,05	R\$ 26.909.262,22	R\$ 4.766.533,83
158144 - REITORIA	R\$ 821.965,95	Ø	R\$ 821.965,95
158333 - CAMPUS CUIABÁ	R\$ 14.729.300,09	R\$ 12.701.559,93	R\$ 2.027.740,16
158334 - CAMPUS CACERES	R\$ 4.661.469,31	R\$ 4.661.469,31	R\$ 0,00
158335 - CAMPUS SÃO VICENTE	R\$ 7.395.003,30	R\$ 6.468.056,69	R\$ 926.946,61



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

UG /NOME DA UG	SIAFI	INVENTÁRIO DO CAMPUS	DIFERENÇA
158492 - CAMPUS CAMPO N. PARECIS	R\$ 1.602.629,55	R\$ 1.278.865,57	R\$ 323.763,98
158493 - CAMPUS JUINA	R\$ 1.313.818,40	R\$ 255.978,43	R\$ 1.057.839,97
158494 - CAMPUS BELA VISTA	R\$ 167.653,80	R\$ 559.376,64	-R\$ 391.722,84
158495 - CAMPUS PONTES E LACERDA	R\$ 244.573,71	R\$ 244.573,71	R\$ 0,00
158496 - CAMPUS CONFRESA	R\$ 739.381,94	R\$ 739.381,94	R\$ 0,00
TOTAL GERAL (I)+(II)	R\$ 113.581.996,96	R\$ 34.611.049,52	R\$ 78.970.947,44

Fonte: Inventário dos Campi e Reitoria e o SIAFI - Saldo em 31/12/2010

17.1 A falta de informações atualizadas referentes ao imobilizado dos campi e da reitoria deste IFMT, não foi possível realizar uma análise comparativa entre o saldo do inventário e o saldo do Balanço Patrimonial.

17.2 Comparando o saldo do imobilizado no exercício de 2009 com o de 2010 verificamos uma evolução de R\$ 43.632.244,21 para R\$ 113.205.246,53, houve um acréscimo patrimonial de R\$ 69.573.002,32 correspondendo um aumento de 156,83%.

V – Recomendação

18 .Diante do exposto e em obediência a Lei 4.320/64 e a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16, recomendamos que:

19 .Padronizar o sistema de patrimônio e almoxarifado;

20 .Regularizar o saldo de Restos a Pagar Processados de 2003, conforme relatado no item 8.7.1, deste relatório;

21 .Efetuar a regularização da Conta 19913.00.00 – Diversos Responsáveis, conforme relatado no item 9;

22 .Efetuar o lançamento do pagamento de licenciamento da frota na conta contábil 33390.47.10 – Taxas, conforme relatado no item 13.1;

23 .Regularizar a conta contábil 11318.00.00 – Estoques Internos – Almoxarifado, conforme relatado no item 16.8;

24 .Incluir, nos futuros processos de contas, notas explicativas, no sentido de fornecer informações qualitativas para uma melhor compreensão dos demonstrativos financeiros. De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16.6, aprovada pela resolução do CFC nº 1.133/2008, define que:

39. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

40. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

41. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e



**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

IV – Conclusão

Concluimos que os procedimentos de encerramento do exercício de 2010 estão em conformidade com a Norma de Encerramento da Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional – CCONT/STN. Entretanto, o saldos existentes em restos a pagar de 2003 e os das contas contábeis 19913.00.00 e 1.1.3.1.8.00.00 deverão ser regularizados.

É o relatório.

Cuiabá, 28 de março de 2011.

De acordo em ___/ ___/ ___